

A large, stylized pink awareness ribbon is positioned at the top of the page, forming a loop and extending downwards. The background is a solid, deep purple color.

Câncer do Colo do Útero

FERRAMENTAS PARA A
PREVENÇÃO E CONTROLE



PRINCIPAIS PONTOS SOBRE O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO*

INFORMAÇÃO BÁSICA: o câncer do colo do útero ou câncer cervical é um dos tipos de câncer com maior incidência e mortalidade entre as mulheres na América Latina e no Caribe. Este tipo de tumor demora de 10 a 15 anos para se desenvolver e é um dos que mais se pode prevenir.

FATORES DE RISCO: o principal fator de risco é a infecção pelo Papilomavírus humano - HPV.

PREVENÇÃO: o câncer do colo do útero pode ser prevenido com a vacina contra o HPV (prevenção primária) ou com exames preventivos e diagnóstico precoce (prevenção secundária).

RASTREAMENTO: os exames de rastreamento ou detecção precoce para o câncer do colo do útero podem diagnosticar lesões pré-cancerígenas ou alterações celulares no cérvix (colo do útero) que podem ser tratadas de maneira eficaz. O exame de HPV pode diagnosticar se existe infecção pelo Papilomavírus Humano.

TRATAMENTO: o câncer do colo do útero pode ser tratado e é altamente curável quando diagnosticado e cuidado em fase inicial. Todas as mulheres têm risco de desenvolver o câncer do colo do útero e, embora muitos fatores possam ser evitados, é recomendável fazer exames preventivos periodicamente. Já que em etapas iniciais o câncer do colo do útero não apresenta sintomas, os exames preventivos são importantes para a detecção precoce, quando a doença pode ser tratada.

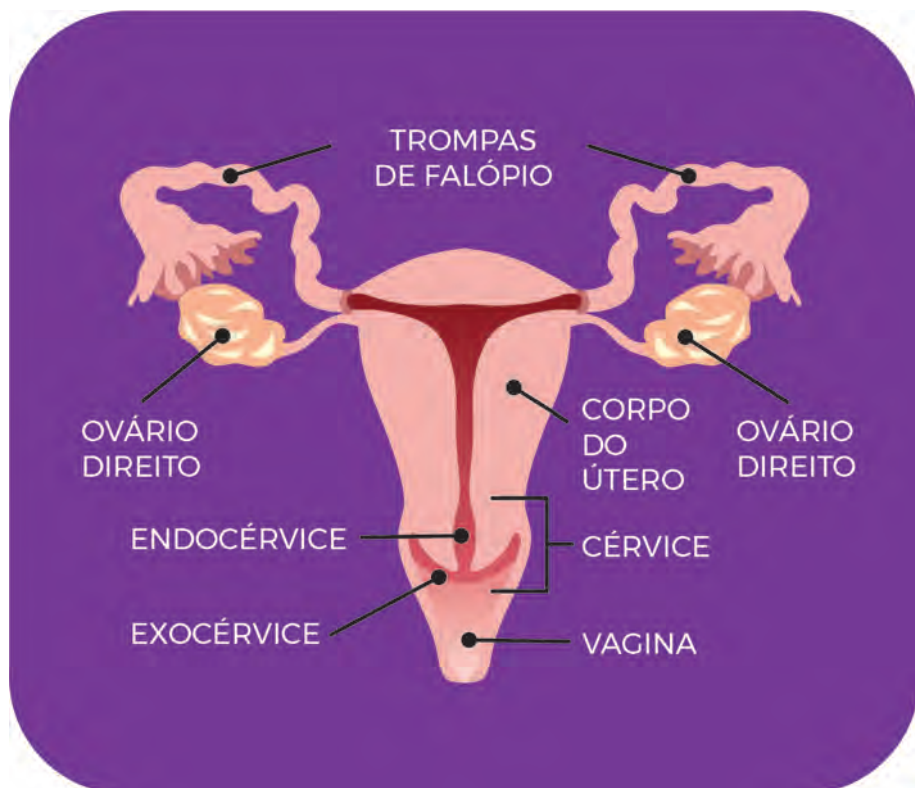
* A informação deste documento é uma adaptação da série de folhetos informativos sobre o câncer do colo do útero e o Papilomavírus humano da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)/Organização Mundial da Saúde (OMS), com informação proveniente dos Centros para Controle e Prevenção de Doenças (CDC, pela sigla em inglês). Para fins educativos.



INFORMAÇÃO BÁSICA

O que é o câncer?

Câncer é o termo usado para se referir às doenças nas quais algumas células se multiplicam e crescem de forma anormal (transformação maligna) e podem invadir diferentes partes do corpo. Quando o câncer se dissemina para outras partes do organismo, dizemos que é metastático. As células cancerígenas podem invadir outras partes do corpo, já que viajam através do sangue e dos vasos linfáticos.





O que é o colo do útero?

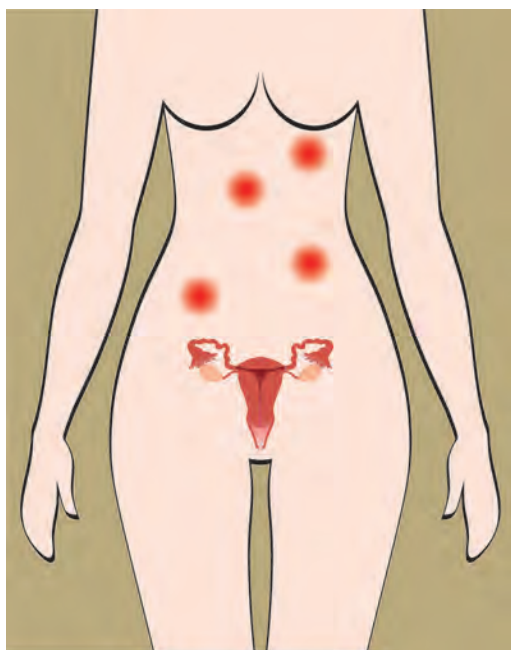
O colo do útero ou colo uterino (também conhecido como cérvix ou cérvix) é a parte mais inferior e estreita do útero e faz parte do sistema reprodutivo da mulher.

O que é câncer do colo do útero?

O câncer do colo do útero acontece quando algumas células do órgão se multiplicam e crescem de forma desordenada (transformação maligna). Se não for tratado a tempo, pode se disseminar para outras partes do corpo. Quando diagnosticado precocemente, é possível tratar e inclusive ser curado. Muitas mulheres podem viver por muito tempo após o diagnóstico e tratamento adequados.

Quando o câncer se dissemina, muda de nome?

Não, cada câncer recebe seu nome de acordo com a parte do corpo ou órgão onde se originou, mesmo que se dissemine para outras regiões do organismo. Por exemplo, o câncer que começa no fígado se denomina câncer de fígado, mesmo quando já atingiu o estômago ou outras partes do corpo.



O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO SE NÃO FOR TRATADO A TEMPO, PODE SE DISSEMINAR PARA OUTRAS PARTES DO CORPO.



FATORES DE RISCO

Quais são os principais fatores de risco para o câncer do colo do útero?

O principal fator de risco para o câncer do colo do útero é a infecção pelo Papilomavírus humano (HPV). Existem mais de 100 tipos de HPV e cada um deles é identificado por um número. Alguns tipos de HPV podem provocar apenas verrugas genitais ou anais e outros tipos podem causar câncer do colo do útero, câncer de pênis e câncer anal em homens e mulheres. Os mesmos tipos de HPV que infectam os genitais podem infectar a boca e a garganta.

A infecção por HPV é muito comum e a maioria das mulheres e homens podem ter alguma vez na vida, embora não saibam ou não apresentem sintomas. Na maioria das pessoas, especialmente naquelas com menos de 30 anos, a infecção do HPV desaparece espontaneamente sem apresentar qualquer sintoma.

Certos tipos de HPV podem produzir alterações em células do colo do útero. Essas transformações podem resultar em verrugas genitais, câncer e outras condições. A detecção precoce e o tratamento dessas alterações celulares podem prevenir o aparecimento do câncer do colo do útero.

Se uma mulher está exposta ao HPV, significa que terá câncer do colo do útero?

Não. Estar exposta ao HPV nem sempre resulta em câncer do colo do útero. A maioria das mulheres entra em contato com o HPV em algum momento da vida; porém, na maior parte dos casos, a infecção por HPV desaparece sozinha. Somente as mulheres com infecções persistentes de HPV (quando o vírus não desaparece), especialmente as maiores de 30 anos, têm maior risco de desenvolver câncer. O HPV pode causar alterações nas células do colo uterino incluindo lesões consideradas de baixo risco, lesões pré-cancerígenas e câncer.



PREVENÇÃO

Quem pode contrair HPV?

Todas as pessoas que tiveram relações sexuais, sejam vaginais, anais, orais ou outro contato genital pele a pele têm um risco aumentado de contrair HPV alguma vez na vida. Uma infecção por HPV pode desaparecer sozinha, sem sintomas e sem desenvolver um câncer.

Quem tem mais risco de desenvolver câncer do colo do útero?

As mulheres que têm uma infecção por HPV persistente e as que apresentam outros fatores de risco, como ter relações sexuais desde muito jovens ou se elas ou seus parceiros(as) tiveram múltiplos parceiros(as) sexuais na vida. Além do HPV, existem outros fatores que aumentam o risco de câncer do colo do útero:

- TER TRÊS OU MAIS FILHOS.
- TER FILHOS ANTES DOS 17 ANOS.
- FUMAR.
- TER UMA DOENÇA QUE AFETE O SISTEMA IMUNOLÓGICO.
- NÃO TER REALIZADO EXAMES PREVENTIVOS, COMO, POR EXEMPLO, O PAPANICOLAOU.



Até o momento não há evidências de que exista uma causa genética ou hereditária como ocorre com outros tipos de câncer.



As mulheres que não estão tendo relações sexuais poderiam desenvolver câncer do colo do útero?

Sim, todas as mulheres têm risco de contrair câncer do colo do útero, mesmo que não tenham relações sexuais. Mesmo quando não são sexualmente ativas, as mulheres devem fazer exames preventivos para o câncer do colo do útero.

Como o câncer do colo do útero pode ser prevenido?

Existem vacinas que foram aprovadas para a proteção contra vários tipos do Papilomavírus humano (HPV) relacionados à maioria dos casos de câncer do colo do útero. A Organização Pan-Americana da Saúde recomenda a vacinação contra o HPV para meninas entre 9 e 14 anos de idade que não tenham iniciado uma vida sexual.



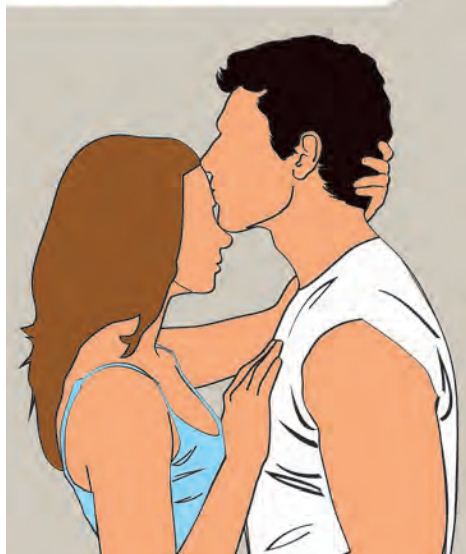
A ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE RECOMENDA A VACINAÇÃO CONTRA O HPV PARA MENINAS ENTRE 9 E 14 ANOS DE IDADE QUE NÃO TENHAM INICIADO UMA VIDA SEXUAL



É importante educar as meninas e meninos a respeito da sexualidade e da infecção por HPV, de acordo com a idade e cultura; bem como promover a imunização pela vacina contra o HPV e disponibilizá-la em escolas e postos de saúde, e alertar meninas e meninos sobre o consumo de tabaco, pois é um fator de risco para todos os tipos de câncer, incluindo o câncer do colo do útero.

O uso de preservativos não oferece uma proteção completa contra o HPV, embora possa proteger de outras infecções e da gravidez não desejada. As medidas de higiene pessoal não previnem a infecção pelo HPV.

MULHERES QUE TEM RELAÇÕES SEXUAIS DESDE MUITO JOVEM PODEM DESENVOLVER CÂNCER DO COLO DE ÚTERO.



O que é e para que serve a vacina contra o HPV?

A vacina protege contra as infecções por HPV que causam verrugas genitais, câncer do colo do útero e alguns outros tipos de cânceres. É quase totalmente eficaz para proteger contra a infecção de todos os tipos incluídos na vacina contra HPV. E serve, principalmente, para prevenir o câncer do colo do útero. A vacina é, normalmente, administrada em mulheres antes do início da vida sexual. No Brasil, meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos podem se imunizar gratuitamente contra o HPV. Vale ressaltar que as vacinas não servem para tratar infecções por HPV já existentes ou doenças relacionadas com o HPV. As vacinas também não têm nenhum efeito no avanço do pré-câncer e do câncer se tomada por mulheres que já estão infectadas com o HPV.



Quem deve tomar a vacina contra o HPV?

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPS) recomenda aplicar a vacina contra o HPV em meninas entre 9 e 14 anos. A vacina é dada antes de que as meninas sejam infectadas pelo HPV, ou seja, antes de iniciar sua vida sexual. A vacina é administrada em duas a três doses espaçadas (dependendo do país) por 6 meses, e é muito eficaz e segura se essas doses se completam antes do início da atividade sexual. Se a menina já estiver infectada pelo HPV, a vacina não serve para eliminar a infecção pelo vírus.

Quais os possíveis efeitos adversos da vacina contra o HPV?

As vacinas contra o HPV foram cuidadosamente estudadas. As pesquisas não mostraram eventos sérios com respeito a sua segurança. Os efeitos colaterais comuns leves (reações adversas) reportadas durante os estudos incluem dor no braço onde se aplicou a injeção, febre, tontura e náuseas. Em casos raros, adolescentes e pré-adolescentes podem desmaiar após tomar a vacina contra o HPV ou qualquer outra injeção. Os efeitos adversos severos da vacina contra o HPV são muito pouco frequentes. É importante avisar ao médico se sua filha tiver alguma alergia, por exemplo, ao látex ou a fermentos. A vacina contra o HPV não é recomendada em mulheres grávidas.

Onde encontrar a vacina?

Em geral, a vacina está disponível nos serviços de saúde.





RASTREAMENTO (EXAMES DE DETECÇÃO PRECOCE)

Quais são os exames de detecção precoce para as mulheres adultas?

As mulheres devem realizar exames de detecção precoce, segundo as recomendações adotadas em seu próprio país, com periodicidade entre três e cinco anos, também de acordo com o que se estabelece nas políticas de saúde do país onde vivem, e seguir as indicações médicas. É muito importante que a mulher busque os resultados de seus exames

EM ETAPAS INICIAIS O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NÃO APRESENTA SINTOMAS, OS EXAMES PREVENTIVOS SÃO IMPORTANTES PARA A DETECÇÃO PRECOCE, QUANDO A DOENÇA PODE SER TRATADA





e siga as orientações do médico. Os exames de detecção precoce para mulheres adultas são:

Exame de Papilomavírus humano (HPV). O exame ginecológico com o teste de HPV serve para diagnosticar infecções causadas pelos tipos de HPV que podem causar câncer e identificar mulheres com risco para câncer do colo do útero. Os exames de HPV são enviados a um laboratório para análise das amostras coletadas. Esse exame se baseia na detecção do HPV e dos tipos de baixo ou alto risco com amostras vaginais ou cervicais. Essas amostras podem ser coletadas durante um exame ginecológico em um posto de saúde ou, em alguns países, a própria mulher pode realizar a coleta. As amostras são enviadas a um laboratório para análise e emissão do laudo com o resultado. O exame de HPV ainda não está disponível em todos os países.

Papanicolaou, PAP ou citologia. O exame ginecológico com o PAP ou citologia serve para determinar alterações nas células do colo do útero causadas pelo HPV, e identificar se são células normais ou com alterações. A amostra é retirada por um profissional de saúde usando uma espátula ou uma escovinha durante o exame ginecológico. As amostras são enviadas a um laboratório para análise e emissão do laudo o que pode levar alguns dias. Esse é o método mais utilizado.

Inspeção visual com ácido acético (IVA). A inspeção visual com ácido acético é um método para determinar a existência de alterações iniciais nas células visíveis a olho nu quando se usa um espéculo para examinar o cérvix após aplicar uma solução diluída de ácido acético, durante um exame ginecológico. Os resultados são imediatos. Esse método não é utilizado em todos os países. Recomenda-se que as mulheres de 30 a 49 anos façam o rastreamento ou exames de detecção precoce de acordo com as recomendações de cada país, em geral a cada três a cinco anos. Os testes de detecção precoce podem ser estendidos a mulheres mais jovens e mais velhas de acordo com seu risco inicial de apresentar lesões pré-cancerígenas.



O que acontece se os resultados forem anormais?

Quando os resultados são anormais, significa que há lesões pré-cancerígenas ou alterações iniciais nas células do colo do útero que, se não forem tratadas, podem se transformar em câncer do colo do útero anos depois. Por isso, é necessário que a mulher faça os exames indicados ou tratamentos mesmo que esteja saudável e não apresente sintomas. Os exames e tratamentos para diagnosticar pré-cânceres são seguros e eficazes para evitar que se transformem em câncer.

Quais são os sinais e sintomas do câncer do colo do útero?

Em estágio inicial, o câncer do colo do útero não costuma apresentar sinais ou sintomas. Nos estágios mais avançados, os sinais e sintomas de câncer do colo de útero podem ser:

- FADIGA, DOR ABDOMINAL, PERDA DE PESO E SUDORESE.
- SECREÇÃO VAGINAL, ALGUMAS VEZES COM MAU CHEIRO.
- SANGRAMENTO GENITAL IRREGULAR, FORA DO PERÍODO MENSTRUAL, EM MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA.
- SANGRAMENTO DEPOIS DE TER RELAÇÕES SEXUAIS EM MULHERES DE QUALQUER IDADE, INCLUSIVE JOVENS.
- SANGRAMENTO PÓS-MENOPAUSA.





Como se diagnostica o câncer do colo do útero?

Se a mulher tiver algum sintoma ou o resultado do exame anormal, significa que há lesões pré-cancerígenas ou alterações nas células do colo do útero. O médico solicitará outros exames de acordo com cada caso para fazer o diagnóstico, que podem incluir:

Colposcopia: a colposcopia é um exame realizado para verificar a presença, extensão e tipo de lesão pré-cancerígena ou câncer, e serve para guiar a biópsia em qualquer área que apareça anormal. É um exame visual do colo do útero durante um exame ginecológico feito com um instrumento chamado colposcópio. As lesões de alto grau são pré-cânceres moderados ou severos e devem ser tratados. A colposcopia não causa mais incômodo que qualquer outro exame com espéculo e não causa efeitos colaterais.

Biópsia: a biópsia é feita para poder estudar as células ou tecidos do colo do útero ao microscópio e diagnosticar um câncer. A biópsia é a

única maneira de determinar se uma área anormal é um câncer. Retira-se um pequeno fragmento de tecido da área que parece anormal para examiná-lo sob o microscópio. Os resultados da biópsia mostram os graus de alteração das células e são utilizados para determinar o tratamento que será realizado. Caso se diagnostique câncer invasivo em uma biópsia, a paciente será encaminhada para tratamento.





TRATAMENTO

Quais são as opções de tratamento para o câncer do colo do útero?

O esquema de tratamento depende principalmente do tamanho do tumor e se a doença está disseminada. Também é importante saber se a mulher planeja engravidar no futuro. As opções de tratamento para o câncer invasivo são cirurgia, radioterapia e quimioterapia. Esses tratamentos também podem ser realizados simultaneamente.

A cirurgia envolve a retirada do tumor cancerígeno e de uma margem de segurança da região próxima à lesão. Essa é uma opção para mulheres nos estágios iniciais do câncer cervical. Existem três tipos de cirurgia para o câncer invasivo:

1. BIÓPSIA EM CONE:

RETIRA UMA PARTE EM FORMA DE CONE DO COLO DO ÚTERO.

2. HISTERECTOMIA SIMPLES:

RETIRA O ÚTERO, REMOVENDO MENOS TECIDO.

3. HISTERECTOMIA TOTAL OU RADICAL: RETIRA O ÚTERO E O TECIDO ADJACENTE AO ÓRGÃO, E, FREQUENTEMENTE, LINFONODOS DA PELVE E DE REGIÕES PRÓXIMAS. TROMPAS E OVÁRIOS GERALMENTE NÃO SÃO REMOVIDOS, A MENOS QUE APRESENTEM ALGUMA ALTERAÇÃO.





A radioterapia utiliza radiação de alta energia para destruir as células cancerígenas. É uma opção para mulheres em qualquer estágio da doença. Também pode ser administrada após a cirurgia para destruir as células cancerígenas remanescentes na região.

A quimioterapia é o uso de medicamentos para destruir as células cancerígenas. Geralmente, é combinada com radioterapia. Quando o câncer se disseminou para outros órgãos, a quimioterapia pode ser usada isoladamente. A maioria dos medicamentos contra o câncer de útero são administrados via intravenosa.



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPS) E ORGANIZAÇÃO MUNDIAL SAÚDE (OMS)

MATERIAIS DE CAMPANHA

Informações para mulheres, meninas e comunidade

https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id14623:resuelve-tus-dudas&Itemid=72383&langes=es

Informações para profissionais de saúde

https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id14628:recursos-profesionales-salud-fin-cancer-cervical&Itemid=73383=es

Perguntas e respostas para mulheres

https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&view=download&category_slug=cuadernillos-que-debo-saber-sobre-el-vph&alias=47682-que-debo-saber-sobre-el-virus-del-papiloma-humano-preguntas-y-respuesta-para-mujeres&Itemid=270&lang=es

Pertuntas e respostas para professores

https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&view=download&category_slug=cuadernillos-que-debo-saber-sobre-el-vph&alias=47681-que-debo-saber-sobre-el-virus-del-papiloma-humano-preguntas-y-respuesta-para-docentes&Itemid=270&lang=es

Perguntas e respostas para profissionais de saúde

https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&view=download&category_slug=cuadernillos-que-debo-saber-sobre-el-vph&alias=47684-que-debo-saber-sobre-el-virus-del-papiloma-humano-preguntas-y-respuesta-para-trabajadores-de-la-salud&Itemid=270&lang=es

História

https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=14630:historias-fin-cancer-cervical&Itemid=72384&lang=es

Plano de ação para prevenção e controle do câncer do colo de útero

https://paho.org/hq/index.php?option=com_docman&slug=plan-accion-cancer-cervicouterino-2018-2030&Itemid=270&lang=es



INICIATIVA BUENA SALUD AMERICAS (BOA SAÚDE AMÉRICAS)

CAMPEÕES COMUNITÁRIOS CONTRA CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E HPV

A Iniciativa Buena Salud Américas [Boa Saúde Américas] é um programa da Fundação Américas Saudáveis (Healthy Americas Foundation o HAF) e da Alianza Nacional para la Salud de los Hispanos (National Alliance for Hispanic Health o la Alianza), criada para apoiar ações cívicas para abordar os problemas do câncer do colo do útero e do Papilomavírus Humano (HPV) na América Latina. O programa, por meio de alianças com organizações comunitárias, apoia entidades da sociedade civil a servirem como recursos confiáveis, com informações precisas sobre a prevenção do câncer do colo do útero e o aumento da vacinação contra o HPV. A seguir, apresentamos um resumo dos programas implementados por nossos parceiros como parte da Iniciativa Buena Salud Américas [Boa Saúde Américas]: defensores da comunidade contra câncer do colo de útero e HPV:



CIES

Salud Sexual, Salud Reproductiva (Bolivia)

O CIES é uma entidade privada sem fins lucrativos dedicada à saúde com a missão de promover a saúde sexual e reprodutiva da população boliviana. O CIES busca melhorar a qualidade de vida nas áreas urbanas e rurais, com ênfase nos residentes em situações vulneráveis. O objetivo do programa CIES e Buena Salud Américas, Su derecho, su decisión, foi conscientizar sobre a vacina contra o HPV como um recurso econômico para a prevenção primária do câncer do colo do útero, destinado a pais e alunos de 10 a 12 anos de idade em áreas urbanas e suburbanas de La Paz, Santa Cruz e Cochabamba na Bolívia. Entre suas principais realizações estão:

- ⊙ Uma campanha de comunicação massiva foi implementada usando canais tradicionais (conferências de imprensa) e redes sociais para disseminar informações.
- ⊙ Foram produzidos materiais audiovisuais sobre a vacina contra o HPV, que foram divulgados por meio de canais de redes sociais e estações de rádio e televisão.
- ⊙ Foi feita uma apresentação ao programa de imunização do Ministério da Saúde para coordenar a implementação das atividades nas cidades-alvo com os sistemas escolares e as unidades locais de saúde.
- ⊙ Materiais da campanha foram criados em colaboração com o Ministério da Saúde e o departamento provincial de saúde para distribuição em massa, incluindo os folhetos “Vamos nos proteger do câncer” e uma cartilha com respostas para perguntas frequentes sobre a vacina contra o HPV. Essas atividades apoiaram a implementação dos programas governamentais de vacinas contra o HPV em 2017 e 2018.



- ⊙ Materiais da campanha foram distribuídos nos escritórios locais de saúde e distritos escolares nas três cidades-alvo, em eventos comunitários, clínicas do CIES e redes sociais.
- ⊙ Profissionais de saúde da comunidade foram capacitados sobre prevenção do câncer do colo do útero, vacina contra o HPV e segurança da vacina contra o HPV; foram realizadas sessões educacionais (com profissionais de saúde, pais, alunos, professores e funcionários dos distritos escolares) e foram realizadas feiras comunitárias de educação em saúde nas três cidades-alvo para estudantes, pais e membros da comunidade.

PARA TER ACESSO AOS MATERIAIS DE CAMPANHA DO CIES NO SITE DA INICIATIVA BUENA SALUD AMÉRICAS, VISITE:
<https://www.cancercervicalvph.org/bolivia.html>



Instituto Oncoguia (Brasil)

Entidade sem fins lucrativos no Brasil, o Oncoguia se dedica a fornecer informações de qualidade aos pacientes com câncer e à população em geral sobre prevenção, autocuidado e bem-estar. O Oncoguia promove, facilita e garante os direitos dos pacientes com câncer por meio da participação em processos cívicos e legislativos para melhorar a política relacionada com o controle do câncer. O programa Buena Salud Américas [Boa Saúde Américas] do Oncoguia, HPV e câncer do colo do útero sem mitos, foi uma campanha de mídia e redes sociais para aumentar a conscientização sobre a prevenção da doença na cidade de São Paulo, Brasil, com importantes mensagens promovendo a realização do exame de Papanicolaou regularmente e de vacinação contra o HPV. Entre suas principais realizações estão:

- ⊙ O conceito e as mensagens da campanha foram desenvolvidos para combater conceitos errôneos e falta de informações sobre os benefícios do teste de Papanicolaou e da vacina contra o HPV na prevenção do câncer do colo do útero
- ⊙ A campanha enfatizou o cuidado e a confiança e gerou atenção à necessidade das mulheres cuidarem de sua saúde e saberem como fazê-lo.
- ⊙ Uma série de elementos gráficos/fotos da campanha que transmitiam intimidade, conforto e segurança foram usados, e anúncios para redes sociais sobre prevenção do câncer cervical foram criados com mensagens calorosas e informativas.
- ⊙ Foram oferecidas fontes confiáveis e seguras de informações sobre a prevenção do câncer do colo do útero.
- ⊙ Foi produzida uma série de vídeos curtos com histórias pessoais de sobreviventes de câncer do colo do útero das cinco regiões do Brasil. Os vídeos destacaram histórias de sobreviventes, depoimentos de médicos e pais para destacar a importância da detecção precoce e da vacina contra o HPV.



- ⊙ Um evento de um dia foi realizado com jornalistas da mídia de São Paulo e nove outros estados. Durante o programa, profissionais médicos foram convidados a falar sobre o HPV e a prevenção do câncer do colo do útero, além de especialistas em políticas públicas, acadêmicos e membros da sociedade civil, que ofereceram dados sobre o assunto e discutiram os desafios da implementação de medidas de uma política para a prevenção do câncer e da vacina contra o HPV.

**PARA OBTER OS MATERIAIS DA CAMPANHA ONCOGUA
NO SITE DA INICIATIVA BUENA SALUD AMÉRICAS VISITE:**

<https://cancercervicalvph.org/brasil.html>

Instancia por la Salud y el Desarrollo de las Mujeres (ISDM) (Guatemala) - A ISDM, uma organização sem fins lucrativos, visa melhorar a cobertura da vacina contra o HPV e o acesso das mulheres a testes de triagem para a prevenção do câncer do colo do útero na Guatemala. As principais realizações da Iniciativa Buena Salud Américas da ISDM, Promoção da implementação de estratégias para a prevenção e tratamento do câncer do colo do útero, foram:

- ⊙ Reuniões e sessões de trabalho de alto nível foram organizadas e realizadas com funcionários do Ministério da Saúde, Ministério da Educação, parlamentares e outras organizações da sociedade civil e organizações sem fins lucrativos, para formar alianças e coordenar esforços para apoiar a introdução da vacina contra o HPV, conscientizar sobre seu uso e a prevenção do câncer cervical.
- ⊙ Esforços implementados pela agência foram coordenados, incluindo sessões de trabalho técnico com os legisladores, para informá-los sobre a prevenção do câncer do colo do útero e a vacina contra o HPV; foi prestada assistência técnica a profissionais de saúde, sessões de treinamento



para professores e estudantes de enfermagem e sessões de treinamento para agentes comunitários de saúde para apoiar as atividades de vacinação da campanha. Entre outras atividades estavam a participação em visitas e monitoramento de centros educacionais; apoio à formulação de recomendações sobre vacinação em 20 províncias e apoio a padrões de impressão e materiais promocionais para profissionais de saúde e professores.

- ⊙ Realizaram-se coletivas de imprensa e entrevistas para rádio e televisão visando promover a introdução da vacina contra o HPV na Guatemala e apoiar a campanha de vacinação contra o HPV para a prevenção do câncer do colo do útero. As atividades promocionais da agência foram apoiadas pela primeira-dama da Guatemala.
- ⊙ Foram implantadas atividades educacionais e comunitárias para comemorar o Dia Mundial Contra o Câncer, com sessões educacionais para meninas em escolas locais sobre a vacina contra o HPV e o patrocínio de um concurso de murais com estudantes de escolas locais sobre câncer do colo do útero e a vacina contra o HPV. O Ministério da Saúde colaborou na criação de materiais educacionais para a campanha de promoção da vacinação contra o HPV.
- ⊙ A organização participou como agência líder no lançamento oficial da estratégia de vacina contra o HPV pelo governo da Guatemala. Presidente, Vice-Presidente, Ministro da Saúde e Vice-Ministro da Educação da Guatemala compareceram a este evento de alto nível. O presidente da ISDM fez um discurso de boas-vindas neste evento.

**PARA OBTER INFORMAÇÕES SOBRE O ISDM NO SITE
DA INICIATIVA BUENA SALUD AMÉRICAS, VISITE:
<https://www.cancervicoh.org/guatemala.html>**



Profamilia (Colômbia)

A Profamilia é uma organização privada sem fins lucrativos, com 53 anos de trabalho em defesa dos direitos sexuais e direitos reprodutivos (DSDR), com cobertura nacional por meio de 33 clínicas, localizadas em 23 cidades, nas quais são fornecidos três milhões de serviços de saúde para aproximadamente 700.000 pessoas. A Profamilia desenvolve sua ação por meio de cinco linhas: 1) Prestação de serviços médicos especializados, adaptados às necessidades das populações vulneráveis; 2) Promoção de educação sexual integral; 3) Desenvolvimento de pesquisas quantitativas e qualitativas; 4) Incidência para a promoção de mudanças de políticas, incluindo a igualdade de gênero; 5) Venda de produtos farmacêuticos para saúde sexual e reprodutiva.

O objetivo do programa de Buena Salud Américas da Profamilia, Estratégia de prevenção do HPV em Cali: um compromisso sem sexo ou gênero, era fortalecer as capacidades e conhecimentos em aspectos biopsicossociais e DSDR sobre a vacina contra o Papilomavírus Humano (HPV) e câncer do colo do útero (CCA), destinado a mulheres, homens, incluindo mulheres e homens trans, e profissionais da Secretaria Municipal de Saúde de Cali. Entre suas principais realizações estão:

- ⊙ Com este projeto, foi possível impactar a população trans, profissionais de saúde, professores e jovens multiplicadores, permitindo que essa estratégia tivesse um impacto significativo e multiplicador para a cidade de Santiago de Cali.

- ⊙ O conhecimento foi reforçado para cada um deles, para ser transmitido em cada um de seus papéis de trabalho de campo, conscientizando as pessoas de diferentes setores, como crianças, jovens e adultos, sobre o Papilomavírus Humano (HPV) e o câncer do colo do útero, direitos sexuais e direitos reprodutivos e vacina contra o HPV, quebrando



os mitos e barreiras para que a população em geral possa aumentar a conscientização sobre a prevenção.

- ⊙ A transmissão de informações boca a boca foi favorecida, o que ajudou a assistência e a efetivação das pessoas impactadas: 250 direta e indiretamente, a uma intensidade horária de oito horas.
- ⊙ Produção de materiais ilustrativos, como folders e garrafas térmicas, que foram divulgados pelos participantes, que durante o workshop fizeram um exercício prático de consultoria, no qual puderam transmitir as informações recebidas e refletidas no folder. Esse tipo de impacto educacional pode ser transformador nas estatísticas da cidade de Santiago de Cali quanto à mitigação de casos de câncer do colo do útero.

PARA OBTER INFORMAÇÕES SOBRE PROFAMILIA NO SITE DA INICIATIVA BUENA SALUD AMÉRICAS, VISITE:
<https://cancercervicalvph.org/colombia.html>



VOCES

Coalición de Vacunación de Puerto Rico (Puerto Rico) – VOCES, uma entidade sem fins lucrativos, foi fundada em 2013 com o objetivo de gerar consciência e fornecer informações sobre a importância da vacinação. A VOCES se dedica a promover a imunização como o principal elemento de prevenção de doenças que afeta a qualidade de vida e a saúde da população de Porto Rico. Também se propõe a promover boa saúde, proteger vidas porto-riquenhas e prevenir o contágio de doenças. O programa de Buena Salud Américas da VOCES, Conheça os fatos sobre o HPV; vacinação é prevenção do câncer, foi formulado para gerar consciência sobre a importância da vacina contra o HPV como principal estratégia de prevenção dos tipos de câncer relacionados ao HPV. Entre suas principais realizações, estão:

- ⊙ Um fórum legislativo foi realizado com a presença de representantes dos escritórios de 80 membros do Senado e da Câmara dos Deputados de Porto Rico, a fim de ajudar a informar os parlamentares sobre os benefícios da vacina contra o HPV, abordando a questão desde a perspectiva da imunização e oferecendo informações científicas confiáveis.
- ⊙ A organização colaborou com o Departamento de Saúde de Porto Rico na implementação de uma campanha educacional em várias mídias.
- ⊙ Materiais (pôsteres e cartilhas) foram criados com mensagens que salientam a vacinação e os testes de prevenção e triagem. A mensagem foi baseada na frase “Todos contra o câncer”, oferecida por uma coalizão de organizações comunitárias e associações médicas que apoiam a inclusão da vacina contra o HPV nos requisitos de imunização para o ano letivo de 2018-2019. Os materiais foram amplamente distribuídos em eventos comunitários, escritórios de



legisladores, fóruns educacionais, conferências médicas, consultórios médicos e farmácias locais licenciadas para dar as vacinas. Além disso, centenas de cópias foram doadas a organizações parceiras para distribuição local, incluindo a filial porto-riquenha da American Cancer Society e a Puerto Rico Primary Health Association, uma entidade na ilha que agrupa centros de saúde que atendem aos requisitos federais.

- ⊙ Foram realizadas palestras e sessões educacionais com o público em geral e outros grupos interessados (grupos religiosos, de apoio contra o câncer e contra a violência doméstica, promotores de saúde comunitária e estudantes) sobre prevenção do câncer do colo do útero e vacina contra o HPV. Também foi desenvolvido e conduzido o treinamento de mais de 300 enfermeiros e diretores de escolas públicas e privadas.
- ⊙ Por meio dos parceiros do programa, foram transmitidas ao vivo via Facebook as palestras de sobreviventes e foi criado conteúdo especial para a Internet sobre o câncer do colo do útero e o HPV.

PARA OBTER INFORMAÇÕES SOBRE A VOCES NO
SITE DA INICIATIVA BUENA SALUD AMÉRICAS, VISITE:
<https://cancercervicalvph.org/puertorico.html>



Voces Ciudadanas (Perú)

Voces Ciudadanas é uma entidade sem fins lucrativos que visa contribuir com a promoção de espaços de opinião e diálogo entre o governo e toda a sociedade, desde uma perspectiva firme, proativa, mas também crítica e analítica para fortalecer o sistema democrático do Peru. O programa Buena Salud Américas na Voces Ciudadanas, Promoção e supervisão cidadã de crianças e adolescentes contra o HPV em escolas e unidades de saúde para prevenir o câncer pelo HPV, implantou um programa de treinamento interativo para organizações que trabalham com crianças sobre os direitos em relação à vacina contra o HPV, que incluíam o monitoramento da imunização de crianças e adolescentes em programas de vacinação contra o HPV em escolas públicas e privadas e em unidades de saúde da região metropolitana de Lima. Entre suas principais realizações estão:

- ⊙ Foi lançado um Observatório de Crianças e Adolescentes sobre o Direito à Vacinação contra o HPV para a prevenção do câncer do colo do útero, no âmbito de um fórum internacional com a participação de representantes de programas de imunização dos ministérios da saúde da Argentina, Equador, Panamá, Peru e Uruguai.
- ⊙ Durante uma audiência especial perante o Comitê das Nações Unidas para os Direitos da Criança, em Genebra, na Suíça, foi prestado um depoimento sobre o trabalho de agências que trabalham com crianças e adolescentes, nas quais elas são treinadas para serem líderes e promotoras do direito de imunização contra HPV para prevenção de câncer cervical.
- ⊙ Foram concedidas bolsas de estudos a jovens líderes para participarem de um seminário internacional sobre as últimas novidades no tema da vacinação, no qual se juntaram a



profissionais de imunização de vários países da América Latina.

- ⊙ Em colaboração com representantes do Escritório da Ouvidoria do Ministério da Saúde e do Instituto Nacional de Pesquisa Nutricional, a Voces Ciudadanas criou e implementou módulos de treinamento para ensinar jovens líderes a documentar e monitorar a implementação de programas de vacinação contra o HPV em escolas e clínicas.
- ⊙ Foram realizadas sessões de treinamento com jovens líderes sobre a saúde como direito humano; a vacina contra o HPV; o direito das crianças a vacinas que as protejam do HPV; o direito à informação, participação e monitoramento dos programas de vacinação e as consequências éticas e legais quando as crianças não têm o direito de serem vacinadas para se protegerem contra o câncer e o HPV.

PARA OBTER ACESSO ÀS PESQUISAS DE VACINAÇÃO
DA VOCES CIUDADANAS NO SITE DA INICIATIVA
BUENA SALUD AMÉRICAS, VISITE:
<https://cancercervicalvph.org/peru.html>

American Cancer Society (ACS). Prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero

<https://www.cancer.org/espanol/cancer/cancerde cuellouterino/>

Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC, na sigla em inglês). Folheto para a campanha de câncer do colo do útero "Conheça o seu corpo"

http://www.cdc.gov/spanish/cancer/cervical/pdf/cervical_facts_sp.pdf

Instituto Nacional do Câncer (NCI, na sigla em inglês). O que você precisa saber sobre o câncer cervical

<http://www.cancer.gov/espanol/tipos/cuello-uterino>

Instituto Nacional do Câncer (NCI, na sigla em inglês). HPV e câncer

<http://www.cancer.gov/espanol/cancer/causas-prevencion/riesgo/grmenesinfecciosos/hoja-informativa-vacuna-vph>